

#### Ata da 4ª Reunião Ordinária do Colegiado de *Campus* 2024

Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano dois mil e vinte e quatro, às 14h, na sala de reuniões da Direção Geral, reuniram-se para a 4ª Reunião Ordinária de 2024, sob a presidência do Diretor Geral, do Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Panambi, Professor Jorge Alberto Lago Fonseca, os membros: Gláucio Carlos Libardoni e Roberta Goergen, representantes do segmento Docente; Felipe Ketzer, representante das Coordenações de Cursos de Graduação, Aline Beatriz Germano Silveira, Caroline Sissy Tronco e Karoline Wunsch representantes do segmento Técnico Administrativo em Educação - TAE; Weliton da Silva Bolicó, representante do segmento Discente; Telmo Dutra de Freitas, representante de Entidade Patronal – Sindicato Rural de Panambi, Professor Volnei Luiz Meneghetti, Coordenador do Curso de Bacharelado em Agronomia e o Professor Denizard Paulo Carvalho, Coordenador do Curso Técnico em Edificações Subsequente. Os conselheiros foram convocados pelo Ofício Eletrônico nº 004/2024 – Colegiado de *Campus*/IFFarroupilha - *Campus* Panambi, de 9 de outubro de 2024, com a seguinte pauta: Projeto Pedagógico de Curso do Curso Técnico em Edificações Subsequente, na modalidade Educação à Distância – EAD; e Redução número de vagas do Curso de Bacharelado em Agronomia. O Presidente do Colegiado, Diretor Geral, Jorge Alberto iniciou a sessão agradecendo a presença de todos e na sequência verificou o número de presentes confirmando o quórum necessário para o início da reunião. Na sequência Jorge/DG colocou em apreciação a proposta do Projeto Pedagógico de Curso – PPC do Curso Técnico em Edificações Subsequente, modalidade Educação a Distância – EaD. O Professor Denizard Paulo Carvalho fez a apresentação detalhada do curso, informou que vinte por cento do curso será na modalidade presencial, conforme previsto na legislação vigente; apresentou também a matriz curricular do curso, o parecer favorável do Setor de Apoio Pedagógico do *Campus* Panambi, uma pesquisa que aponta o interesse da comunidade regional pelo curso, uma carta de solicitação de criação do Curso enviada pela Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Panambi - ASEPA e também a manifestação de interesse pelo curso por parte da Associação Comercial e Industrial - ACI de Panambi e Condor/RS. O Professor Felipe Ketzer perguntou a partir de que ano o Curso de Edificações passaria para a modalidade EaD. O professor Jorge respondeu que será a partir de 2026. A professora Roberta Goergen argumentou que na modalidade presencial tem o estágio obrigatório e que não visualizou no PPC apresentado se acontecerá o estágio na modalidade EaD. O professor Denizard falou que na modalidade EaD o foco será em Prática Profissional Integrada - PPI e a apresentação de um relatório final sobre o trabalho desenvolvido na PPI, além de visitas técnicas; e que o estágio será não obrigatório. Ele justificou que o estágio obrigatório aumentaria a carga horária do curso para 2 anos e que a preocupação é que o aluno não perca o foco e não deixe de concluir o curso. A servidora Caroline Sissy Tronco perguntou se, devido não ter estágio obrigatório, os alunos não terão atividades práticas durante o Curso. Foi esclarecido que no desenvolvimento da PPI, acontecerão atividades práticas; além de que o Curso terá, no mínimo, 20% de atividades presenciais, onde acontecerão atividades práticas, de forma a obedecer ao que dispõe o CNCT - Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Na sequência foi colocada em votação a proposta de do Projeto Pedagógico de Curso – PPC do Curso Técnico em Edificações Subsequente, EaD, que foi aprovada por unanimidade. Após, Jorge/DG colocou em apreciação a proposta de redução número de vagas do Curso Superior de Bacharelado em Agronomia de 40 para

35 vagas. O Professor Volnei Luiz Meneghetti justificou que o motivo da redução do número de vagas no Curso de Bacharelado em Agronomia, é devido ao espaço físico disponível para atender os alunos tanto nas salas de aula como nos laboratórios. Ele disse que além do número de alunos matriculados no Curso em questão, pode ocorrer de alunos de outros cursos se matricularem em disciplinas específicas do Curso de Agronomia e assim aumentar o número de alunos em sala de aula e laboratórios ocasionalmente. Ele disse que após o andamento do curso, foi verificado que é inviável atender o número atual de vagas no curso; e que essa questão interfere na qualidade do curso. Disse ainda que a decisão da redução do número de vagas partiu do Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Bacharelado em Agronomia. O professor Jorge informou que essa redução seria a partir do processo seletivo de 2026, pois para o processo seletivo de 2025, as inscrições já estão abertas. A professora Roberta Goergen perguntou quanto às 8 desistências de alunos no Curso Superior de Bacharelado em Agronomia. O professor Volnei informou que todas as desistências foram preenchidas no edital de ingresso e reingresso. A professora Roberta Goergen falou que entende que a decisão de redução do número de vagas vai contra ao Programa de Permanência e Êxito - PPE e ao trabalho desenvolvido na instituição em busca do fortalecimento e crescimento do IFFar - *Campus* Panambi. Em seguida, foi colocada em votada a proposta de redução do número de vagas do Curso Superior de Bacharelado em Agronomia, que foi aprovada com 7 votos favoráveis e 1 voto contrário. A Reunião foi encerrada às 14h40min.